

# A FORMAÇÃO DO DOCENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA E A INTERDISCIPLINARIDADE

PAGANINI, J. N.<sup>1</sup>

Rondon do Pará – PA, 2018.

## RESUMO

*O professor da Educação Básica (Ensino Fundamental e Ensino Médio) é de grande importância para a sociedade, pois é ele que prepara o cidadão para a convivência e trabalho no meio social. Desta forma, o objetivo dessa pesquisa é mostrar a obrigação mínima necessária para um futuro professor atuar em sala de aula - tanto no Ensino Fundamental como no Ensino Médio -, além da importância de trabalhar a interdisciplinaridade na escola. Esse trabalho foi elaborado através de pesquisas bibliográficas disponíveis em artigos e livros. O resultado dessa pesquisa foi que através da lei de número 9.394 de 20 de dezembro de 1996, o professor atuante nessa educação necessita de uma formação em nível superior (graduação) em curso de licenciatura e ter um conhecimento específico na área na qual lecionará na escola. Neste modo, conclui-se que os antigos e futuros professores necessitam de uma graduação, além de ter um domínio do assunto da disciplina lecionada. Por fim, estar disposto a ter uma interdisciplinaridade, que este último é a cooperação de várias disciplinas dentro do meio escolar.*

**Palavras-chave:** Docente. Educação Básica. Interdisciplinaridade.

## 1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por finalidade mostrar a formação necessária que o professor (ou docente) precisa ter para atuar nas escolas de Educação Básica (Ensino Fundamental e Ensino Médio), tanto as pertencentes pela rede pública, como aquelas que fazem parte da iniciativa privada em todo o território brasileiro.

Quais as formações que o docente (ou professor) necessita para atuar na Educação Básica? Essa pergunta ou problema será o tema principal a ser mostrado e solucionado nesta pesquisa, já que devido as mudanças de regras e leis que regem as escolas brasileiras, é necessário conhecer um pouco das obrigações do âmbito escolar e da área do docente.

O propósito dessa pesquisa é mostrar as principais regras a ser seguido para o futuro docente – ou qualquer pessoa que pretende seguir a carreira de professor – atuar em sala de aula. Obrigações

---

<sup>1</sup> **PAGANINI, J. N.** - João Rocha Pereira Paganini Neto (João Neto Paganini). Graduado em Ciências Biológicas (Licenciatura) e Mestrando em Genética – PUC Goiás. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0061849067287037>

esta, válida para toda a Educação Básica de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases (LDB). Além de mostrar a importância da interdisciplinaridade na formação do docente.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 A FORMAÇÃO DO DOCENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA: ENSINO FUNDAMENTAL**

O Ensino Fundamental é um dos níveis da Educação Básica no Brasil. Este é obrigatório para crianças a partir dos 6 anos de idade e gratuito nas escolas públicas. Seu objetivo é a formação básica do cidadão.

No ano de 2006 teve uma mudança no Ensino Fundamental, antes a duração era de 8 anos, depois dessa data passou a ser de 9 anos.

De acordo com Pacievitch (2017), o Ensino Fundamental passou então a ser dividido em: anos iniciais ou Ensino Fundamental I (compreende do 1º ao 5º ano) e anos finais ou Ensino Fundamental II (do 6º ao 9º ano).

Sobre a formação do docente, segundo Brasil (2006, apud GALIAN; ARROIO; SASSERON, 2013, p. 89), a Diretrizes Curriculares Nacionais para a Pedagogia (DCNP) indicam como elementos a considerar na formação inicial de professores aqueles que se referem ao domínio de conhecimentos das áreas específicas.

Desta forma, o docente para o Ensino Fundamental necessita de conhecimento específico na área onde lecionará. Além de ter o domínio em sua função, o professor necessita de uma formação em nível superior (graduação) na área. E quando começou essa obrigatoriedade de uma graduação para a docência? De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), foi no ano de 1996! Mais especificamente através da lei de número 9.394 de 20 de dezembro de 1996.

Conforme sugere o projeto que altera o artigo 62 da LDB: “A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação”. (BRASIL, 2016)

## 2.2 A FORMAÇÃO DO DOCENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA: ENSINO MÉDIO

O Ensino Médio é a última etapa da Educação Básica. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases (LDB 9394/96), os Estados são responsáveis por tornar essa etapa obrigatória e atender a todos os concluintes do Ensino Fundamental. No Brasil, o Ensino Médio tem a duração mínima de 3 anos. (PACIEVITCH, 2017).

Sobre a formação do docente, segundo Brasil (2006, apud GALIAN, C.A; ARROIO, A.; SASSERON, L.H, 2013, p. 89), a Diretrizes Curriculares Nacionais para a Pedagogia (DCNP) indicam como elementos a considerar na formação inicial de professores aqueles que se referem ao domínio de conhecimentos das áreas específicas. Ou seja, a mesma regra (ou obrigação) usada aos docentes que decidem atuar no Ensino Fundamental, aplica-se também para aqueles queiram lecionar no Ensino Médio.

Desta forma, muda-se o cenário dos professores que, a partir dessa nova lei, irão buscar a regularização perante ao Ministério da Educação com uma formação acadêmica (com a licenciatura) nas Instituições de Ensino Superior. Esse novo cenário é mostrado conforme os dados descritos:

[...] dos 461.542 professores que atuam no ensino médio, em todas as redes, 91% são formados em curso superior, sendo que 87% são formados em curso de licenciatura. Considerando os que têm formação superior, 95,7% deles são licenciados, o que evidencia significativo avanço, no sentido do cumprimento das determinações da LDB de 1996. Quanto ao perfil, a metade se declara branca, 75% atuam exclusivamente na rede estadual, 95% atuam na área urbana e situam-se majoritariamente na faixa de 33 a 50 anos, aproximadamente 50% ministram uma única disciplina e 84% atuam em um único estabelecimento. Chama a atenção o reduzido número de professores que atuam na rede federal de ensino, aproximadamente 2%, e dos que atuam exclusivamente na rede privada (16%); somando os que atuam também nas redes federal e estadual, este percentual sobe para 20%. (CENSO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE 2009 apud KUENZER, 2011, p.670).

Porém, estar ocorrendo um problema sobre o professor - e principalmente os futuros docentes - com o título de graduação!

Mesmo com a formação de professores do ensino médio sendo oferecida por Instituições de Ensino Superior (IES), públicas e privadas, na modalidade presencial e a distância, o problema da falta de professores persiste. O aspecto quantitativo da formação de professores para lecionar na última etapa da educação básica no Brasil ainda está para ser equacionado. Aponta-se como uma das variáveis responsável pela falta de professores o desinteresse dos jovens em se tornarem trabalhadores da educação. Essa realidade passa por condições de trabalho e remuneração dignas aos professores da educação básica, necessárias para tornar o trabalho docente atraente para os professores e para atrair, com qualidade, um número maior de jovens dispostos a exercer a docência. (COSTA apud OLIVEIRA; DUARTE; VIEIRA, 2010, p.1-2).

### 2.3 A INTERDISCIPLINARIDADE NA FORMAÇÃO DO DOCENTE

De acordo com o blog Conceito.de (2017): “A interdisciplinaridade é a qualidade daquilo que é interdisciplinar (aquilo que se realiza com a cooperação de várias disciplinas). O termo foi assim apelidado pelo sociólogo Louis Wirtz e foi publicado pela primeira vez em 1937.

A interdisciplinaridade começou no Brasil a partir da Lei Nº 5.692/71. Sua utilização tem como forma de desenvolvimento integrado dos conteúdos de uma disciplina com outras áreas do conhecimento. Além do mais, é possível a interação entre disciplinas aparentemente distintas. (OLIVEIRA, 2017)

Sobre a importância da interdisciplinaridade no conhecimento escolar, Bonatto et al (2012) afirmam que: “Na perspectiva escolar, a interdisciplinaridade não tem a pretensão de criar novas disciplinas ou saberes, mas de utilizar os conhecimentos de várias disciplinas para resolver um problema ou compreender um determinado fenômeno sob diferentes pontos de vista”.

Ao observarmos a importância da interdisciplinaridade, vemos o quão importante é a sua aplicação no âmbito escolar. E ao passo disso, é útil saber o quanto tem de importância desse assunto na formação do professor, pois este é o ser que vai conciliar as disciplinas com a prática na sala de aula. E conforme relata Umbelino e Zabini (2014): “[...] as práticas tradicionais de ensino já são mais efetivas no processo de aprendizagem do aluno. Diante deste novo cenário, a escola necessita de estratégias de ensino inovadoras, criativas, visando romper com o conhecimento fragmentado”.

O trabalho interdisciplinar é algo que deveria existir nas escolas e muitas vezes não ocorre, e um dos problemas está na fragmentação que existe entre os conteúdos e as disciplinas. [...] um dos motivos pelos quais os professores muitas vezes não trabalham determinado conteúdo, pois consideram pertinentes a outra disciplina e deste modo cada qual faz seu planejamento e não permite que o mesmo seja flexível. Falta formação suficiente e força de vontade para se pensar a interdisciplinaridade, pois se determinadas disciplinas possuem o mesmo conteúdo, porque não trabalha-lo em perspectivas diferentes? (UMBELINO E ZABINI, 2014, p.4).

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após essa pesquisa, percebe-se que antes da data de 20 de dezembro de 1996, não tinha uma obrigação para a formação acadêmica (graduação) em licenciatura do professor atuante na Educação Básica (Ensino Fundamental e Ensino Médio), tanto das escolas da rede pública como os da iniciativa privada. Mas com a criação da lei 9.394, a exigência passou a ser estabelecida, e o professor “antigo”, que outrora não possuía o diploma passou a buscar a titulação graduação com licenciatura, além de aperfeiçoar na área na qual atua na escola, por exemplo, um professor que ministra aulas de Matemática, busca uma graduação em licenciatura nesta área.

Um outro ponto relevante é a questão da interdisciplinaridade. Esse assunto é questionável, não pelo fato da sua importância! Pois percebe-se que o envolvimento e cooperação de várias disciplinas presentes na escola, é de muita importância para a aprendizagem. Mas o seu questionamento se dá devido ao modo de como trabalhar essa cooperação na sala de aula, já que devido ao tempo (carga horária) e conteúdo programático a cumprir, os professores ficam refém em não fazer tal interdisciplinaridade, pois para que isso ocorra de fato, seria bom ter um aproveitamento melhor desse envolvimento de várias disciplinas, como por exemplo, ter dois ou mais professores (dependendo da quantidade de disciplina envolvidas) na sala de aula. Mas sabemos que para isso ocorrer, é necessário ter uma mudança ou pelo menos uma programação na grade escolar.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. *Conselho Pleno*, 2006. In: GALIAN, Cláudia Assumpção; ARROIO, Agnaldo; SASSERON, Lúcia Helena. **Formação Inicial de Professores Para O Ensino Fundamental I: O Conhecimento Das Ciências Naturais No Currículo Do Curso De Pedagogia**. *Educação em Perspectiva*. Viçosa, v.4, n.1, 2013. p.89
- COSTA, G.L.M. Formação docente no ensino médio. In: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F. **DICIONÁRIO**: trabalho, profissão e condição docente. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. p.1-2
- BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP). Censo Escolar da Educação Básica 2009. In: KUENZER, Acacia Zeneida. **A Formação De Professores Para O Ensino Médio: Velhos Problemas, Novos Desafios**. *Educ. Soc.* Campinas: UNICAMP, v.32, n.116, 2011. p.670
- BRASIL. Ministério da Educação. **Professor Do Ensino Fundamental Terá Formação De Nível Superior**. *Assesoria de Comunicação Social*, 2016. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/par/195-secretarias-112877938/seb-educacao-basica-2007048997/13586-professor-do-ensino-fundamental-tera-formacao-de-nivel-superior>>. Acesso em 9 de abr. de 2017.
- PACIEVITCH, Thais. **Ensino Fundamental**. Info Escola, 2017. Disponível em: <[www.infoescola.com/educacao/ensinofundamental](http://www.infoescola.com/educacao/ensinofundamental)>. Acesso em 9 de abr. 2017.
- PACIEVITCH, Thais. **Ensino Médio**. Info Escola, 2017. Disponível em <<http://www.infoescola.com/educacao/ensino-medio/>>. Acesso em 9 de abr. de 2017.
- CONCEITO.DE. **Conceito de Interdisciplinaridade**. Conceito.de, 2017. Disponível em <<http://conceito.de/interdisciplinaridade>>. Acesso em 10 de abr. de 2017.
- OLIVEIRA, Emanuelle. **Interdisciplinaridade**. Info Escola, 2017. Disponível em <<http://www.infoescola.com/pedagogia/interdisciplinaridade/>>. Acesso em 10 de abr. de 2017.
- BONATTO, Andréia et al. **Interdisciplinaridade No Ambiente Escolar**. IX ANPED SUL – Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul, 29 de jul. de 2012.
- UMBELINO, Moacir; ZABINI, Franciele Oliveira. **A Importância da Interdisciplinaridade na Formação do Docente**. Seminário Internacional de Educação Superior, 16 de jul. de 2014. p.4